

Capacitação e parcerias norte/sul em saúde: o exemplo de implementação do programa de doutoramento em ciências biomédicas em Angola

Capacity building and North/South partnerships in health: the case of the implementation of the doctoral programme in biomedical sciences in Angola

Carolina Valério

Aluna do Mestrado em Saúde Pública e Desenvolvimento, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

António Carvalho

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Colégio de S. Jerónimo, Coimbra, Portugal

Isabel Craveiro

Global Health and Tropical Medicine, GHM, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, IHMT, Universidade Nova de Lisboa, UNL, Lisboa, Portugal

Resumo

Este artigo articula-se com a necessidade de avaliar parcerias de investigação e capacitação norte/sul em contextos interculturais. Pretende-se compreender quais as expectativas e motivações dos atores envolvidos no programa de doutoramento em ciências biomédicas em Angola e perceber como foi estabelecida a parceria entre a Universidade Agostinho Neto e o Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT NOVA), assim como as suas perspetivas de continuidade. Foi desenvolvido um estudo qualitativo, recorrendo a entrevistas semiestruturadas a um total de 17 atores envolvidos no programa, através de um processo de amostragem não probabilística, por conveniência. Após a recolha de dados as entrevistas foram transcritas e codificadas na íntegra. Posteriormente, foi realizada uma análise de conteúdo.

Os resultados das entrevistas foram analisados em grupos, tendo em conta o papel de cada participante: aluno, docente da Universidade Agostinho Neto ou do IHMT NOVA. Os resultados obtidos foram considerados positivos no que diz respeito ao impacto nas carreiras académicas dos seus alunos, uma vez que o IHMT NOVA proporcionou a formação e tecnologias adequadas que não são frequentemente encontradas nos países do sul global. O doutoramento permitiu contribuir para o reforço de recursos humanos e materiais, incluindo o desenvolvimento da investigação científica no país.

Palavras-chave:

Capacitação, parcerias de investigação norte/sul, Angola, ensino superior, equidade.

Abstract

This article is articulated with the need to evaluate North/South research and capacity building partnerships in intercultural contexts. It aims to understand the expectations and motivations of the actors involved in the PhD programme in biomedical sciences in Angola, and to examine how the partnership between the Universidade Agostinho Neto and the Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT NOVA) was established, as well as its prospects for continuity. A qualitative study was developed, relying on semi-structured interviews with a total of 17 actors involved in the programme, through a non-probability sampling process, based on convenience. Following data collection, the interviews were transcribed and fully coded. Subsequently, content analysis was carried out.

The results were analysed in different groups, taking into account the role of each participant: student, lecturer at Universidade Agostinho Neto or IHMT NOVA. The results were considered positive with regard to the impact on the academic careers of its students, as IHMT NOVA provided the appropriate training and technologies that are not often found in the Global South. The PhD allowed to contribute to the reinforcement of human and material resources, including the development of scientific research in the country.

Keywords:

Capacity building, North/South research partnerships, Angola, higher education, equity.

Résumé

Cet article s'articule avec la nécessité d'évaluer les partenariats Nord/Sud de recherche et de renforcement des capacités dans des contextes interculturels. Il vise à comprendre les attentes et les motivations des acteurs impliqués dans le programme de doctorat en sciences biomédicales en Angola, et à comprendre comment le partenariat entre l'Universidade Agostinho Neto et l'Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT NOVA) a été établi, ainsi que ses perspectives de continuité. Une étude qualitative a été développée, en utilisant des entretiens semi-structurés avec un total de 17 acteurs impliqués dans le programme, à travers un processus d'échantillonnage non probabiliste, par convenance. Après la collecte des données, les entretiens ont été transcrits et codés dans leur intégralité. Ensuite, une analyse de contenu a été réalisée. Les résultats des entretiens ont été analysés en groupes, en tenant compte du rôle de chaque participant: étudiant, professeur à l'Université Agostinho Neto ou à l'IHMT NOVA. Les résultats obtenus ont été considérés comme positifs en ce qui concerne l'impact sur les carrières universitaires de ses étudiants, car l'IHMT NOVA a fourni la formation et les technologies appropriées qui ne sont pas souvent trouvées dans les pays du Sud. Le doctorat a permis de contribuer au renforcement des ressources humaines et matérielles, notamment au développement de la recherche scientifique dans le pays.

Mots-clés:

Renforcement des capacités, partenariats de recherche Nord/Sud, Angola, enseignement supérieur, équité.

Introdução

A noção de equidade em saúde diz respeito a oportunidades iguais de saúde para todos os grupos populacionais [1]. A falta de recursos muitas vezes dificulta essa equidade, e neste sentido as parcerias tornam-se essenciais para que esta possa ser assegurada [2], o que explica o crescente interesse relativamente à equidade nas parcerias de investigação e capacitação norte/sul [3].

As parcerias de investigação norte-sul articulam os mundos da cooperação e da investigação e desenvolvimento (capacitação) [4]. Embora o investimento económico seja fundamental na correção dos desequilíbrios associados às parcerias de investigação, o compromisso com a comunicação, a orientação e as prioridades académicas podem gerar colaborações produtivas, duradouras e justas [2]. Os desafios nas parcerias de investigação de saúde

norte/sul têm persistido ao longo dos anos e ocorrem simultaneamente com conquistas que beneficiam mais um grupo do que outro [3]. As parcerias de investigação entre países de alta renda (PAR) e países de baixa e média renda (PBMR) são geralmente caracterizadas por um conjunto de assimetrias que dificultam o desenvolvimento de ciência, tecnologia e sistemas de saúde no sul global [5]. Dentro dessas assimetrias podemos mencionar: o facto de as comunidades locais não estarem envolvidas na avaliação do impacto das parcerias; a agenda ser determinada pelos parceiros do norte; barreiras linguísticas, culturais e burocráticas; o facto de muitos artigos excluírem os investigadores locais (do sul) e muitas vezes não serem partilhados com as comunidades/instituições locais; os investigadores/as do sul global serem equiparados a meros “especialistas locais”, não participando de forma consistente em todas as fases das parcerias. [6].

Tabela 1 - Caracterização dos atores chave entrevistados

ATOR CHAVE	CÓDIGO	GÊNERO	BACKGROUND ACADÊMICO
Aluno	A1	Masculino	Medicina e Epidemiologia
Aluno	A2	Feminino	Medicina
Aluno	A3	Masculino	Farmácia e Bioquímica
Aluno	A4	Masculino	Medicina
Aluno	A5	Masculino	Medicina
Docente IHMT NOVA	D1	Feminino	Epidemiologia Molecular
Docente IHMT NOVA	D2	Feminino	Parasitologia Médica
Docente IHMT NOVA	D3	Masculino	Microbiologia e Virologia
Docente IHMT NOVA	D4	Feminino	Estatística e Investigação
Docente IHMT NOVA	D5	Feminino	Imunologia e Parasitologia
Docente UAN	D6	Masculino	Bioestatística
Docente UAN	D7	Feminino	Medicina
Docente UAN	D8	Masculino	Medicina
Docente UAN	D9	Masculino	Ética e Investigação
Docente UAN	D10	Feminino	Imunologia
Docente UAN	D11	Masculino	Microbiologia
Docente UAN	D12	Feminino	Medicina

A falta de recursos humanos e financeiros é um dos fatores que condicionam a pesquisa, políticas e sistemas de saúde na África Ocidental. Para uma região com poucos recursos, é fundamental a colaboração institucional entre países, realçando a importância do desenvolvimento de uma agenda de pesquisa colaborativa entre investigadores na sub-região [7]. Idealmente, as parcerias devem assumir-se enquanto equitativas e mutuamente benéficas, contribuindo para o reforço da pesquisa e dos sistemas de saúde. No entanto, muitas organizações comunitárias envolvidas nas parcerias carecem da capacidade organizacional e dos conhecimentos necessários para participar plenamente na pesquisa baseada na comunidade [8]. Estima-se que menos de 10% dos docentes da maioria das faculdades de medicina africanas estejam envolvidos em atividades de pesquisa. Reconhece-se, no entanto, que a pesquisa científica é importante para o desenvolvimento dos próprios docentes, para a atração de parceiros e para o reforço das faculdades [9].

Angola, com treze anos de paz efetiva, desde 2002, manifesta claramente uma progressiva expansão do ensino superior, com especial incidência desde 2009, altura em que se efetuou o redimensionamento da única universidade pública então existente, a Universidade Agostinho Neto (UAN) [10]. O grande *boom* no acesso ao ensino superior em Angola ocorreu com o término da guerra civil, registando-se um incremento do orçamento destinado ao ensino superior. A expansão do ensino superior pelas diferentes províncias do país veio contribuir para o acesso a esse nível de ensino por parte de um número cada vez maior de jovens [11].

No âmbito das políticas de reconstrução e desenvolvimento da República de Angola, o desenvolvimento do sector da educação assume uma importância crucial, constituindo um vetor estratégico no combate à pobreza e ao analfabetismo, na promoção da saúde, na redução das desigualdades sociais e de género, na recuperação socioeconómica e na consolidação de uma sociedade democrática e de direito [12].

Apesar de as instituições do sistema educativo angolano (tanto públicas como privadas) terem sido positivamente transformadas graças

a diversos mecanismos e políticas, ainda se registam limitações quanto aos processos relacionados com a investigação, extensão e gestão [13].

As parcerias institucionais em Angola foram-se desenvolvendo ao longo do tempo, a partir do ano 2000, tendo sido publicado nesse ano o primeiro regulamento sobre mestrados e doutoramentos. A partir desse ano, as instituições angolanas começaram a trabalhar em cooperação para as pós-graduações. Estas pós-graduações desenvolveram-se em parcerias e com acordos de cooperação com o Brasil, África do Sul e países do norte global [14].

Objetivos

O objetivo geral deste artigo é analisar, através de uma abordagem qualitativa, os mecanismos de implementação de um programa de doutoramento em ciências biomédicas numa instituição académica do sul global – a UAN –, em parceria com uma instituição académica do norte global – o Instituto de Higiene e Medicina Tropical, através das experiências de três grupos de atores chave: alunos; docentes da UAN e docentes do IHMT NOVA.

Os objetivos específicos incluem compreender as expectativas, motivações e experiências dos atores chave envolvidos no programa no que diz respeito à sua participação no curso tendo em conta o seu papel; compreender como a parceria está a ser efetivada; refletir acerca das perspetivas de continuidade da parceria, com base em lições aprendidas com a experiência em análise.

Programa de doutoramento em ciências biomédicas, da Universidade Agostinho Neto:

Em parceria com Angola, o IHMT NOVA lançou o programa de doutoramento em ciências biomédicas, cuja primeira edição teve início no ano de 2018. O programa é ministrado em Angola, no Centro de Estudos Avançados em Educação e Formação Médica da UAN, sob a direção do Professor Doutor Mário Fresta, permitindo a formação avançada de 25 doutorados durante quatro anos. Todas as unidades curriculares eram ministradas em conjunto por um docente do IHMT NOVA e um docente da UAN.

Material e métodos

Este artigo é suportado por um estudo qualitativo, com um processo de amostragem não probabilística, por conveniência, com recurso a entrevistas semiestruturadas a atores chave envolvidos na implementação do programa de doutoramento: alunos, docentes vinculados ao IHMT NOVA, e docentes vinculados à UAN. Os alunos, apesar de não estarem diretamente envolvidos na implementação do programa, são considerados participantes essenciais desta investigação para compreender o impacto e o sucesso da parceria em questão.

A abordagem qualitativa permitiu uma análise detalhada das expectativas, motivações e experiências dos participantes, atribuindo-lhes liberdade de resposta [15] – recorrendo-se a um processo de amostragem não probabilística, por conveniência [16] – tendo sido efetuada uma seleção deliberada da amostra, com base nos atores chave envolvidos.

Na Tabela 1 está presente a caracterização dos atores chave entrevistados para a realização do estudo: 5 alunos, 5 docentes do IHMT e 6 docentes da UAN. Numa tentativa de entrevistar o máximo de atores chave possível, foram enviados um total de 51 convites de participação, via correio eletrónico, para 23 alunos (a turma completa), e todos os

docentes envolvidos no programa, isto é, 11 docentes do IHMT e 17 docentes da UAN. E obtivemos 17 respostas de aceitação ao convite. Os restantes não responderam. Assim, a amostra obtida dependeu totalmente da vontade de participação dos atores envolvidos no programa de doutoramento.

O presente estudo foi submetido a parecer pelo conselho de ética do IHMT NOVA, da Universidade Nova de Lisboa (Parecer nº 02.20).

Recolha de dados

Os dados foram recolhidos através de técnicas qualitativas – entrevistas individuais semiestruturadas [17] e análise documental [18] (de documentos tais como o “Regulamento do programa de doutoramento em ciências biomédicas”, e de outros documentos relevantes referentes à parceria do IHMT NOVA com a UAN). O convite aos atores chave para a realização deste estudo foi efetuado via correio eletrónico, depois de autorização e disponibilização dos contactos por parte da UAN e do IHMT NOVA. As entrevistas aos docentes do IHMT NOVA foram realizadas nos meses de junho e julho de 2020, as entrevistas aos alunos foram realizadas no mês de outubro de 2020, e as entrevistas aos

Tabela 2 - Principais tópicos da entrevista aos alunos

PRINCIPAIS TÓPICOS DAS ENTREVISTAS AOS ALUNOS
Motivos que levaram à escolha do doutoramento
Mais-valias da parceria
O que representa frequentar um curso em parceria com uma instituição como o IHMT NOVA
Diferença do sistema universitário e da investigação científica entre Angola e Portugal
Conteúdos mais apelativos e conteúdos mais difíceis
Aspetos positivos e aspetos negativos da parceria
Noção de parceria de investigação e capacitação bem-sucedida
Noção de equidade na saúde global
Potencial papel de Angola nas parcerias
Benefícios de Portugal em estabelecer parcerias de investigação com Angola, na área das ciências biomédicas
Considerações adicionais

Tabela 3 - Principais tópicos da entrevista aos docentes (UAN e IHMT NOVA)

PRINCIPAIS TÓPICOS DAS ENTREVISTAS AOS DOCENTES (UAN E IHMT NOVA)
Especificidades de se lecionar numa parceria
Conteúdos mais apelativos e conteúdos mais difíceis para os alunos
Mais-valias da parceria
Equidade na saúde global
Limitações da parceria
Noção de parceria de investigação e capacitação bem-sucedida
Necessidade de adaptação das metodologias ao contexto angolano (no caso dos docentes do IHMT NOVA)
Influência do contexto angolano (no caso dos docentes do IHMT NOVA)

docentes da UAN foram realizadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2021. Todas as entrevistas foram realizadas através da plataforma *zoom*, individualmente, tendo uma duração média de 25 minutos. As entrevistas permitiram uma recolha de descrições mais detalhadas das experiências e expectativas, tendo sido realizadas no horário mais acessível para os participantes.

Os tópicos incluídos nos guiões das entrevistas com alunos e docentes foram selecionados com base em preocupações identificadas na literatura acerca de capacitação e parcerias norte/sul na área da saúde e do contexto académico específico de Angola, e foram debatidos e identificados entre os três coautores.

No dia anterior à realização das entrevistas foi enviado aos participantes o consentimento informado, livre e esclarecido, e estes enviaram posteriormente por email a versão assinada através da digitalização do documento.

No que diz respeito às entrevistas aos alunos, o guião das entrevistas semiestruturadas destes atores chave foi pautado pelos tópicos presentes na Tabela 2.

Em relação aos docentes, quer da UAN quer do IHMT NOVA, os guiões das entrevistas semiestruturadas destes atores chave podem ser divididos pelos tópicos presentes na Tabela 3.

Análise de dados

Após a recolha de dados, as entrevistas foram transcritas na íntegra e, posteriormente, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, seguindo a metodologia desenvolvida por Bardin [19], que prevê três fases fundamentais: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados – a inferência e a interpretação [19].

Na fase de pré-análise ocorreu a formulação dos objetivos e a elaboração dos guiões para as entrevistas semiestruturadas. Após a realização das entrevistas, efetuou-se a sua transcrição *verbatim*, que constituiu o *corpus* da pesquisa.

Após a transcrição das entrevistas, e já na fase de exploração do material, foram adotados procedimentos de codificação e categorização, ou seja, as respostas dos participantes foram anonimizadas e, de seguida, agrupadas em temas/categorias. As informações obtidas foram categorizadas em função dos diferentes tópicos identificados nos guiões de entrevista e mencionados nas tabelas 2 e 3. Esta categorização permitiu reunir um maior número de informações esquematizadas, tornando possível correlacionar classes de acontecimentos para ordená-los [11]. Depois de definidas as categorias

as falas dos participantes foram agrupadas em quadros matriciais.

Por fim, na terceira fase do processo de análise de conteúdo ocorreu o tratamento dos resultados – a inferência e interpretação. Sinalizaram-se quais os elementos das falas que captaram mais atenção – os chamados polos de atração de comunicação [19]. Em seguida realizou-se a interpretação dos elementos.

Resultados

Resultados das entrevistas aos alunos

No que diz respeito às **motivações para a escolha do doutoramento**, os alunos salientaram: a possibilidade de adquirir as competências necessárias para a investigação; o facto de o doutoramento ser uma parceria com o IHMT NOVA, tornando-o mais prestigioso e garantindo a sua sustentabilidade; a localização; o aumento das possibilidades de ascensão na carreira profissional assim como o potencial de melhorar as capacidades de docência, já que muitos dos alunos são também docentes em outras instituições.

No que concerne às **mais-valias da parceria, em termos individuais** os alunos salientaram o facto de poderem aproveitar a parceria para dar continuidade ao seu percurso académico, aprimorando os seus conhecimentos; a autonomia para identificar e solucionar os seus próprios problemas e a ascensão na carreira. Do ponto de vista **institucional**, os alunos sugeriram que algumas das mais-valias da parceria podiam incluir o reforço da UAN, dando à própria instituição uma maior autonomia da solução de problemas, assim como o aumento das capacidades dos profissionais da área da educação a nível local. A parceria da UAN com uma universidade europeia foi entendida enquanto uma mais-valia em termos de validade da própria UAN, permitindo a obtenção de mais recursos para fazer investigação.

Os entrevistados destacaram também a **diferença do sistema universitário e de investigação científica entre Angola e Portugal**, reconhecendo que Angola tem limitações ao nível de recursos para a investigação, incluindo materiais, e existindo também a escassez de laboratórios. A pouca experiência dos docentes locais foi notada por alguns alunos, quando comparada com a experiência dos docentes portugueses, assim como a falta de domí-

nio das tecnologias de informação por parte dos docentes angolanos. No que diz respeito aos **conteúdos mais apelativos**, os alunos apontaram Biologia Molecular, Parasitologia e a Microbiologia (baseado no percurso académico de cada aluno), Epidemiologia e Investigação Científica, apontando os **mais difíceis** como sendo Epidemiologia e Estatística.

No que diz respeito aos **aspetos positivos da parceria**, os alunos destacaram a experiência trazida pelos docentes do IHMT NOVA; o intercâmbio dos docentes portugueses; o facto de a parceria ter permitido elevar o prestígio e estatuto da UAN ao construir uma relação forte com uma instituição internacional; o aumento da autonomia e da capacidade de investigação da UAN. Como **aspetos negativos** foram identificados fatores como o facto de a formação ser muito intensiva; algum atraso nas respostas, via *e-mail*, por parte dos coordenadores (portugueses) e a pouca dinâmica dos docentes locais, quando comparada com a dinâmica dos docentes portugueses.

Os alunos também foram questionados acerca de questões mais genéricas sobre o tema das parcerias. No que diz respeito à **noção de parceria de investigação e capacitação bem sucedida**, salientaram-se quatro aspetos: 1) o estabelecimento de uma boa relação entre todos os envolvidos numa parceria – quer sejam alunos, quer sejam docentes –, assim como uma boa comunicação e uma boa interação; 2) o investimento na investigação enquanto elemento fundamental para o desenvolvimento de qualquer sociedade; 3) um alinhamento de ambas as partes em relação aos objetivos, e que estes sejam de facto alcançados; 4) transferência de conhecimento e de alguma tecnologia.

No que concerne à **noção de equidade em saúde global**, os alunos destacaram que as parcerias têm que ser equilibradas, tendo em conta os interesses de pesquisa de ambas as partes, com um equilíbrio entre o “mais forte” e o “mais fraco”, havendo uma transferência de conhecimento e tecnologias, permitindo à parte “mais fraca” adquirir autonomia.

Os entrevistados também destacaram **benefícios das parcerias para Angola e Portugal**: Angola está a desenvolver-se como um país pioneiro em investigação, através das ligações que estabelece com parceiros com maior experiência, conseguindo dessa

forma adquirir um maior “*Know How*”. Já os docentes e investigadores portugueses podem adquirir bastante experiência no terreno, pois o contexto angolano facultava um maior contacto com as doenças tropicais. Finalmente, e no que diz respeito a **considerações adicionais**, destaque para o excesso de burocracias na realização de algumas atividades e a importância da cedência prévia da bibliografia, possibilitando aos alunos terem contacto com a matéria e fazer uma leitura uma ou duas semanas antes do começo dos módulos. A maioria dos alunos destacou o papel importante que o IHMT tem na área da investigação, e esperam que a parceria se mantenha de modo que se possam realizar mais edições do doutoramento em ciências biomédicas.

Resultados das entrevistas aos docentes da UAN

Os docentes da UAN, no que diz respeito às **especificidades de lecionar numa parceria**, destacaram a vantagem de poderem trabalhar com alguém com mais experiência, e conseqüentemente aprender com essa experiência, salientando a atualização de conhecimentos através de um trabalho de *entreejada*.

Já no que concerne aos conteúdos, identificaram os **mais apelativos** para os alunos como sendo: Estatística; Investigação; Imunologia e Doenças tropicais (malária, febre amarela, etc.) e os **mais difíceis** como Estatística Diferencial e Investigação (devido à falta de experiência).

Já em relação às **mais-valias da parceria, em termos individuais**, ressaltaram a aprendizagem de uma maneira de estar no ensino, com diferentes métodos de ensino, ao trabalharem lado a lado com os docentes do IHMT NOVA e a interação com a valência laboratorial e de investigação. No que diz respeito às **mais-valias institucionais** da parceria os docentes destacaram o facto de ser o primeiro doutoramento em saúde em Angola e de permitir à UAN oferecer uma formação e um ensino de alto nível; o facto do IHMT NOVA ser um dos maiores institutos de higiene e medicina tropical do mundo, ao lado da Antuérpia e de Londres, que se exprime em língua portuguesa, constitui uma vantagem adicional e destacaram também o reforço dos laboratórios da UAN. Os docentes também valorizaram o facto de os conteúdos terem sido adequados ao contexto local, o que demonstrou uma

preocupação dos docentes portugueses em conhecer o ambiente, proporcionando uma adaptação de ambas as partes. Reconheceram também que não pode existir equidade em saúde global se se registarem assimetrias de desenvolvimento humano muito substanciais.

No que concerne às **limitações da parceria** estabelecida com o IHMT NOVA, os docentes da UAN salientaram os seguintes aspetos: a necessidade de prolongar a formação para alguns dos estudantes que demonstram mais debilidade; a necessidade de aumentar os recursos humanos, mais precisamente de pessoal com experiência laboratorial; a falta de material consumível nos laboratórios dos docentes, o que afeta as condições de trabalho; a falta de recursos financeiros; a capacidade de organização e de cumprir prazos ainda não está enraizada; o tempo da estadia dos docentes portugueses na UAN não ser suficiente; a importância de uma contribuição formativa do IHMT NOVA para os próprios docentes angolanos

Finalmente, e quando questionados acerca de **como avaliam o sucesso desta parceria de investigação e capacitação**, os docentes da UAN salientaram as seguintes dimensões: todos os objetivos definidos inicialmente têm que ser alcançados no final; a qualidade das teses de doutoramento a que deram origem; o impacto dos projetos de investigação desenvolvidos no âmbito do doutoramento no serviço de saúde de Angola e na melhoria da investigação científica no país; os participantes têm que se mostrar motivados e disponíveis; a satisfação, seja dos estudantes, seja de entidades governativas do país, e outras instituições académicas, como um dos indicadores para uma parceria de investigação bem-sucedida.

Resultados das entrevistas aos docentes do IHMT NOVA

No que concerne à **diferença de lecionar em contexto de parceria**, os docentes do IHMT NOVA destacaram quatro aspetos: por se tratar de uma parceria entre duas instituições, houve uma interação entre as duas equipas – UAN e IHMT NOVA – e até mesmo entre docentes e alunos, o que se revelou bastante interessante; a deslocação dos docentes portugueses a Angola; a percentagem de alunos todos do mesmo país, com a mesma nacionalidade, é bastante superior quando comparada com um programa num país do norte; os alunos possuem uma maior experiência profissional,

com carreiras profissionais bem vincadas, assim como um maior entusiasmo durante a fase das aulas.

Os docentes do IHMT NOVA mencionaram que o tipo de aulas dadas foi ajustado tendo em conta o contexto local. Em termos dos conteúdos que consideraram **mais apelativos**, apontaram a componente prática das unidades curriculares e a investigação – já a preparação de seminário e a realização de algumas apresentações foram os conteúdos que consideraram causar mais dificuldades aos alunos. Os docentes do IHMT NOVA salientaram que terem colegas que conheciam a realidade e a dinâmica locais trouxe sem dúvida um valor acrescentado, facilitando a gestão de toda a logística.

No que diz respeito às **mais-valias da parceria em termos individuais**, salientaram a partilha de experiências entre docentes; o contacto direto com os alunos possibilitou também para os docentes novas aprendizagens, onde o seu *feedback* era constante; a partilha de experiências, de conhecimentos e de informação entre todos os envolvidos na parceria. Em **termos institucionais** referiram que a parceria permitiu ao IHMT NOVA oferecer uma formação de qualidade à UAN, permitindo que esta possa melhorar a sua própria dinâmica, bem como a sua autonomia.

Quando questionados acerca de **aspetos relacionados com a equidade na saúde global**, os docentes do IHMT NOVA adiantaram que a parceria em questão foi 100% equitativa. Argumentaram que uma parceria equilibrada permite o crescimento de ambas as partes e que a equidade tem que estar implícita na estruturação de qualquer programa de doutoramento. Salientaram o facto de os responsáveis pelas teses de doutoramento dos alunos serem docentes angolanos, o que ilustra a experiência adquirida com a ida dos docentes portugueses a Angola. Este ganho de experiência permitiu que os docentes locais adquirissem a autonomia necessária para serem eles próprios os responsáveis pelas teses, sem dependerem de docentes de um país do norte global.

No que diz respeito às **limitações da parceria** mencionaram aspetos como existirem poucos recursos informáticos; o facto de a turma ser muito grande; a formação muito intensiva; poucas aulas práticas; ser necessário um reforço e atualização de uma biblioteca física assim como uma formação da língua inglesa, fundamental para a pesquisa bibliográfica.

Finalmente, e já no que diz respeito à **avaliação do sucesso da parceria**, os docentes indicaram aspe-

tos como boa coorganização e um bom planeamento; o envolvimento equitativo dos parceiros; cumprir o plano de trabalho e objetivos inicialmente propostos; a importância do número de alunos formados estar de acordo com o que estava previsto inicialmente; a importância dos alunos, para além de formados, terem realmente adquirido ferramentas que permitam um aumento da autonomia na área da investigação, levando ao desenvolvimento de espírito crítico e um pensamento aberto na área das ciências; e o impacto económico positivo que este tipo de parcerias deve trazer para qualquer que seja a região em que estão a ser implementadas.

Discussão

O ponto de partida para a parceria radicou na necessidade de desenvolver uma pós-graduação local para lidar com a escassez de recursos humanos qualificados na área das ciências biomédicas no país. O facto de o doutoramento ser realizado em Angola, e mais concretamente na UAN, permitiu que muitos doutorandos optassem por escolher este programa de doutoramento, uma vez que estavam reunidas as condições ideais em termos de localização e calendário. O doutoramento permitiu ainda que muitos doutorandos pudessem desenvolver os seus conhecimentos no campo da investigação, o que gerou expectativas acerca de uma potencial ascensão nas suas carreiras profissionais, e, consequentemente, uma melhoria das suas aptidões enquanto docentes.

Na interação entre parceiros, existem dois elementos considerados fundamentais: as relações de poder entre os atores e a comunicação estabelecida entre eles [20]. Nesta parceria, uma das grandes mais-valias apontadas foi precisamente a aprendizagem que os docentes da UAN conseguiram obter ao trabalharem lado a lado com os docentes do IHMT NOVA. A deslocação dos docentes do IHMT NOVA a Angola permitiu um maior contacto entre todos os atores envolvidos nesta parceria, aumentando a sua interação e comunicação. Esta interação ocorreu durante toda a semana que os docentes do IHMT permaneceram em Angola, sendo possível a sua interação com os docentes locais e com os alunos não só durante as aulas, mas também fora delas, gerando uma convivência do ponto de vista pessoal e não apenas do ponto de vista profissional.

No que diz respeito às limitações da parceria, a falta

de recursos financeiros foi apontada pelos docentes da UAN com uma das fraquezas deste doutoramento. De facto, um estudo, realizado por Katsi et al., concluiu que as principais influências sobre o sucesso ou fracasso das parcerias são os recursos financeiros [21]. No caso específico desta parceria, e tendo em conta os relatos dos docentes do IHMT NOVA, será necessário um maior investimento nos recursos informáticos locais, assim como um reforço a nível de laboratórios e equipamentos, reforçando o facto de as parcerias poderem ser condicionadas por desigualdades estruturais e materiais mais vastas.

Os docentes locais da UAN salientaram a necessidade de reforçar os recursos humanos através de uma maior experiência laboratorial, assim como um aumento do acesso a material consumível de forma a otimizar as condições de trabalho associadas à investigação científica. Embora o investimento económico seja crítico na correção dos desequilíbrios existentes nas parcerias de investigação, o compromisso com a comunicação, a orientação e as prioridades académicas podem facilitar o caminho a seguir e possibilitar colaborações produtivas, duradouras e justas [2].

Nas entrevistas realizadas, os alunos mencionaram que um dos tópicos abordados durante as aulas que lhes despertou um maior interesse dizia respeito à investigação científica, sendo precisamente esta a razão pela qual a maioria dos alunos decidiu frequentar o doutoramento. O programa de doutoramento em questão pretende combater as várias lacunas significativas de capacitação que permanecem em inúmeros PBMR, como por exemplo a falta de locais de investigação de qualidade para responder à procura [22].

Recuando ao ano de 2010, podemos constatar que a despesa pública com a educação em Portugal foi de cerca de 9.7 mil milhões de euros, enquanto em Angola essa despesa ficou-se apenas pelos 2.1 mil milhões de euros. Relativamente à despesa pública na Saúde, e comparando no ano de 2017, Portugal despendeu 11.1 mil milhões de euros, enquanto Angola apenas gastou 1.3 mil milhões de euros [23].

A escassez de laboratórios em Angola, ao contrário do que acontece em Portugal, afeta o desenvolvimento da investigação científica, impedindo também o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Apesar das mudanças do sistema educativo angolano, ainda existem limitações em muitos processos de investigação e gestão [13]. É necessário reconhecer que muitos países considerados PBMR são ex-colónias [24], e a ocupação colonial teve um impacto negativo no

desenvolvimento socioeconómico e científico. Uma vez que os recursos materiais disponibilizados em Angola para a ciência e tecnologia são limitados, foi possível constatar, através das narrativas dos alunos, a falta de domínio das tecnologias de informação por parte dos docentes angolanos, uma ferramenta fundamental para navegar no mundo científico global. Este facto coloca os docentes em desvantagem comparativa no panorama científico global.

Em 2020, a ministra do ensino superior de Angola, Maria do Rosário, durante a cerimónia de proclamação da Academia Angolana de Ciências, em Luanda, reconheceu que a falta de financiamento efetivo à ciência constitui a maior fraqueza da implementação da política e da estratégia nacional de ciência, tecnologia e inovação [25].

A equidade tem uma grande importância quando se considera a evolução histórica da saúde global [24]. A falta de recursos prejudica de forma decisiva o alcance da equidade, nomeadamente no que concerne a parcerias de investigação entre PAR e PBMR. Apesar do esforço dos docentes e da capacidade de adaptação dos alunos, as parcerias são afetadas de forma decisiva por questões estruturais, pelo que a margem de manobra dos atores envolvidos é limitada por desigualdades e dificuldades pré-existentes.

Angola possuía os quadros, possuía vários docentes, mas não possuía a experiência em organização, gestão e controlo de qualidade relativamente a um doutoramento. No caso do programa de doutoramento em ciências biomédicas em Angola, os seus alunos esperam que a parceria em questão possa contribuir para que a sociedade se desenvolva de uma forma equilibrada, através do desenvolvimento de autonomia de Angola relativamente à tecnologia e à investigação científica. Esta autonomia pode ser alcançada através da capacitação dos profissionais, reforçando as capacidades do sistema de saúde. Para isto é necessário um aumento do financiamento público para a saúde e a priorização dos cuidados de saúde primários. Sem profissionais capacitados a qualidade dos serviços de saúde está comprometida e, consequentemente, a qualidade de vida dos angolanos.

Tendo por base as narrativas dos atores chave que participaram no estudo, constata-se a manifestação de expectativas de continuidade da parceria assim como o seu potencial reforço, nomeadamente através da inclusão no programa de uma deslocação dos alunos ao IHMT-NOVA para a realização de investigação. Até à data, a implementação do programa

indica que, apesar de haver um crescente reconhecimento da importância das parcerias e programas de capacitação norte/sul, é urgente um maior investimento internacional nesta área para colmatar algumas das limitações estruturais. Especificamente, seria importante um investimento que permitisse o reforço local da componente laboratorial, do acesso a materiais, equipamentos e das infraestruturas, reconhecendo que, para que os impactos positivos da parceria possam ser reforçados, é necessário colmatar limitações que são essencialmente estruturais e frequentemente transcendem a especificidade da parceria ou ação de capacitação.

A criação do programa de doutoramento em análise enquadra-se no ODS 17, que pretende reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. O programa de doutoramento em ciências biomédicas consistiu numa cooperação norte-sul, contemplando tanto o acesso à ciência como à tecnologia e inovação, promovendo a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados [26]. O doutoramento em questão foi possível através de um reforço do apoio internacional (neste caso do IHMT NOVA), de forma a apoiar o plano de desenvolvimento institucional da UAN, para reforçar a capacidade institucional do país. O reforço da capacidade institucional do país passa pelo reforço das instituições angolanas através da capacitação dos seus profissionais de saúde e, a longo prazo, com impacto no reforço do sistema de saúde angolano. O doutoramento em ciências biomédicas poderá contribuir para um aumento de recursos humanos para o desenvolvimento da investigação científica no país. Esta parceria – assim como outros programas que poderão ser desenvolvidos no futuro – irá contribuir para que Angola, no futuro, se torne autónoma – na investigação científica – em relação aos países do norte global. Ainda assim, os atores chave sentem ser necessário um maior reforço a nível laboratorial e a nível material para o reforço das suas atividades de investigação.

Devido aos constrangimentos impostos pela pandemia, e pela grande parte dos participantes se encontrarem em Angola, as entrevistas foram realizadas via *on-line*, através da plataforma *zoom*. Este facto é uma limitação ao estudo, uma vez que a recolha dos dados estava dependente das condições locais de internet dos participantes, que em algumas entrevistas não eram as melhores, impedindo uma recolha de material 100% audível.

Conclusões

A parceria entre a UAN e o IHMT NOVA, com a criação do programa de doutoramento em ciências biomédicas, vem demonstrar que parcerias equitativas entre PAR e PBMR são possíveis e consideradas uma mais-valia nos processos de capacitação institucional. Para tal, é necessário o envolvimento responsável, contribuições e investimentos a nível pessoal e institucional. Ultrapassando-se os diferentes tipos de limitações mencionadas a nível de recursos (e.g. materiais, financeiros, humanos, informáticos) estarão reunidas as condições para serem alcançadas as expectativas e pressupostos subjacentes à existência de equidade em saúde global. É preciso também entender que este tipo de parcerias possui as suas próprias limitações que emergem de contextos socioeconómicos e ecossistemas académicos e de investigação específicos, que podem ser uma condicionante na implementação destas iniciativas.

A realização do presente estudo vem reforçar alguns dos indicadores já referidos na literatura - a falta de financiamento para a investigação científica justifica grande parte da precariedade que Angola atravessa neste setor, sendo necessário um maior desenvolvimento científico e tecnológico [3, 27]. É importante a realização de estudos que acompanhem a implementação de parcerias, nomeadamente estudos que recorram a abordagens qualitativas e que conferem aos participantes maior liberdade para explanar motivações e expectativas expressas nas suas narrativas, não estando formatadas por uma abordagem quantitativa.

À data da conclusão do presente estudo, os doutorandos não tinham finalizado o doutoramento, não sendo possível aferir o grau de sucesso do programa tendo em conta este parâmetro. Muitas teses de doutoramento sofreram atrasos graças à situação atual de pandemia da COVID-19. No futuro seria pertinente

a realização de outro estudo por forma a compreender como decorreram as teses de doutoramento dos alunos da 1ª edição, assim como em que medida é que a frequência no programa de doutoramento em ciências biomédicas mudou a vida profissional dos seus doutorandos, visando identificar o impacto desta parceria de uma forma mais sistemática. Uma outra sugestão diz respeito à realização de uma avaliação do impacto deste programa no terreno, ou seja, avaliar de que forma é que o doutoramento em ciências biomédicas teve influência no sistema de saúde de Angola, e se houve um impacto significativo no desenvolvimento da formação de quadros médicos em Angola. Seria pertinente expandir o rol de metodologias utilizadas para acompanhar a evolução deste programa de doutoramento, recorrendo eventualmente a grupos de discussão entre alunos e docentes, e também a uma observação participante em contexto pedagógico. Desta forma seria possível uma análise multidimensional destes processos colaborativos.

Caso ocorram mais edições deste programa de doutoramento será pertinente avaliar se todas as limitações observadas na 1ª edição, e referidas neste artigo, foram endereçadas e melhoradas. Espera-se que a realização do programa de doutoramento em ciências biomédicas, em parceria entre a UAN e o IHMT NOVA, seja o ponto de partida para a criação de parcerias sul/sul com base na autonomia e experiência ganhas, permitindo que os docentes e alunos participantes na parceria possam replicar e expandir o potencial de parcerias com base na experiência analisada. Idealmente, este programa de doutoramento em parceria poderia funcionar também como um modelo para outras parcerias em formação avançada em outras áreas do saber, contribuindo positivamente para o reforço do sistema científico em Angola.

Bibliografia

1. P Braveman, S Gruskin. Defining equity in health. *J Epidemiol Community Health*; 2003.
2. Boum Il Y, Burns BF, Siedner M, *et al.* Advancing equitable global health research partnerships in Africa. *BMJ Glob Health* 2018;3:e000868. doi:10.1136/bmjgh-2018-000868
3. Matenga *et al.* Contemporary issues in north-south health research partnerships: perspectives of health research stakeholders in Zambia. *Health Research Policy and Systems*; 2019.
4. Carbonnier G, Kontinen T. North-South Research Partnership: Academia Meets Development? *European Association of Development Research and Training Institutes*; 2014.
5. Carvalho A, IJsselmuiden C, Kaiser K, *et al.* Towards equity in global health partnerships: adoption of the Research Fairness Initiative (RFI) by Portuguese-speaking countries. *BMJ Glob Health* 2018;3:e000978. doi:10.1136/bmjgh-2018-000978
6. Carvalho, A, IJsselmuiden, C, Kirsty, K, Ferrinho, P, Hartz, Z. A Implementação da Iniciativa para a Equidade na Investigação. *Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical*. 2017 (outubro): p. 11-20.
7. Defor *et al.* Understanding the state of health policy and systems research in West Africa and capacity strengthening needs: scoping of peer-reviewed publications trends and patterns. *Health Research Policy and Systems* 2017; p. 102-111 doi: 10.1186/s12961-017-0215-7
8. Goodman M., Thompson V. *Public Health Research Methods for Partnerships and Practice*. New York: Routledge; 2018.
9. Ferreira A, Fresta M, Simões C, Sambo M. Desafios da educação médica e da investigação em saúde no contexto de angola. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2014; p. 133-141.
10. Simões, C, do Rosário, M, Ferreira, A, Fresta, M. Ensino superior em Angola. *Revista FORGES*, 2016; p: 79-102.
11. Carvalho, P. D. Evolução e crescimento do ensino superior em Angola. *Revista angolana de sociologia*, 2012; p. 51-58.
12. Victorino, S. C. O papel da educação na reconstrução nacional da República de Angola. In *Revista Dialogos: IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: Domínio Sociopolítico* 2002; p. 9-16.
13. Correia Filho, J. M., Aleaga, T. R., Correia Filho, F. D. J. F., & dos Santos, E. Os desafios dos docentes estrangeiros perante os constrangimentos atuais no ensino superior em Angola. *Revista Educación, Política y Sociedad*, p. 228-245.
14. Ferrinho P, Guimarães N, Fronteira I, Freitas H, Fresta M. Formação inicial em ciências da saúde em Angola: comparação dos perfis dos alunos de diferentes cursos (medicina, enfermagem e TDT), em diferentes níveis de ensino (básico, médio e superior). *An Inst Hig Med Trop* 2020; p. 87-96
15. Flick U. *Métodos de Pesquisa: Introdução à Pesquisa Qualitativa*. 3ª Edição. 2009
16. Hancock, B., Ockleford, E., Windridge, K.. *An Introduction to Qualitative Research*. The NHR RDS EM / YH, 2007.
17. Jamshed, S. Qualitative research method-interviewing and observation. *Journal of Basic and Clinical Pharmacy*, vol. 5, no. 4. , 2014. p. 87-88.
18. Bowen, Glenn A. Document Analysis as a Qualitative Research Method. *Qualitative Research Journal*, vol. 9, no. 2. 2009. p. 27-40.
19. Câmara R. Análise de Conteúdo: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. *Revista Interinstitucional de Psicologia*. 2013; (dezembro): p. 179-191.
20. Graça e Costa T. Parcerias como estratégia de desenvolvimento local: relatório da construção de um grupo de trabalho no domínio da nutrição, em Caué. [Teses de Mestrado] Instituto Universitário de Lisboa, ISCTE: Lisboa; 2009.
21. Katisi *et al.* Aspirations and realities in a North-South partnership for health promotion: lessons from a program to promote safe male circumcision in Botswana. *Globalization and Health*; 2016.
22. Franzen SR, Chandler C, Lang T. Health research capacity development in low and middle income countries: reality or rhetoric? A systematic meta-narrative review of the qualitative literature. *BMJ Open*. 2017.
23. Contry Economy. Compare a economia dos países: Portugal vs Angola. [Consultado a 25 de julho de 2021]. Disponível em: <https://pt.countryeconomy.com/paises/comparar/portugal/angola?sector=Despesa+pública+em+saúde&sc=XE11#tbl>
24. Martin NA, *et al.* Bending the Arc towards Equitable Partnerships in Global Health and Applied Training. *Annals of Global Health*. 2019.
25. O Guardião. BAD financiou com 2,6 milhões de dólares 42 projetos de investigação científica em Angola. [Consultado a 26 de julho de 2021]. Disponível em: <https://guardiao-ao.com/2020/12/04/bad-financiou-com-26-milhoes-de-dolares-42-projetos-de-investigacao-cientifica-em-angola/>
26. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável. Reforçar os meios de Implementação e Revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável. [consultado a 30 de Setembro de 2019]. Disponível em: <https://www.ods.pt/objectivos/17-parcerias-para-o-desenvolvimento/?portfolioCats=24>
27. Cancedda C. *et al.* Health Professional Training and Capacity Strengthening Through International Academic Partnerships: The First Five Years of the Human Resources for Health Program in Rwanda. *Internacional Journal Health Policy Management* 2018; p: 1024-1039.

Conflitos de interesse

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse.